

REFLEXÃO SOBRE AVALIAÇÃO

Pós graduação

PROEJA

Professor Ms. José Elias de Almeida



Comprei um cachorro.



É mesmo? Ele é grande?



Não, não é tão grande assim.



Ele tem pêlo longo?



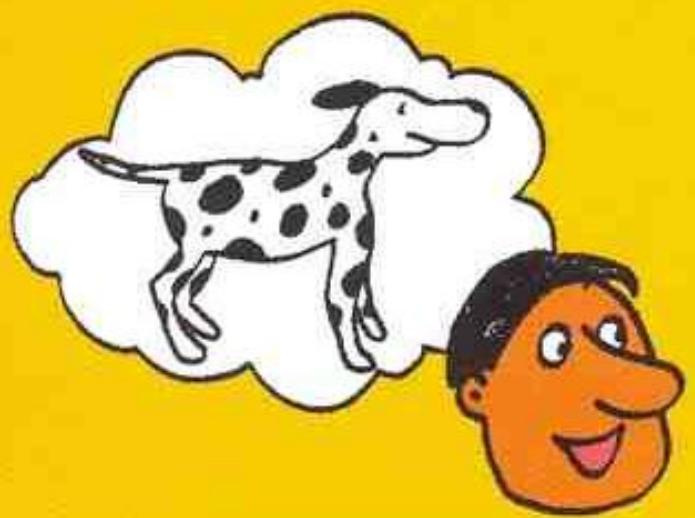
Não, é de pêlo curto.



E de que cor ele é?



Preto e branco, é malhado.



Puxa, que cachorro bonito!

Avaliação e cotidiano 1

Estamos sempre fazendo apreciações sobre o que vemos, o que fazemos, o que ouvimos, o que nos interessa e o que nos desagrada.

Praticamos avaliação quando estamos:

- ⊕ Em uma fila de banco ou supermercado: para alguns o atendimento é rápido, para outros lento;
- ⊕ Fazendo compras: analisamos os preços, comparamos, pechinchamos e decidimos pela compra de algo;
- ⊕ Ao assistir um programa de televisão: comentamos a atuação dos atores, sobre suas roupas e temas debatidos.

Avaliação

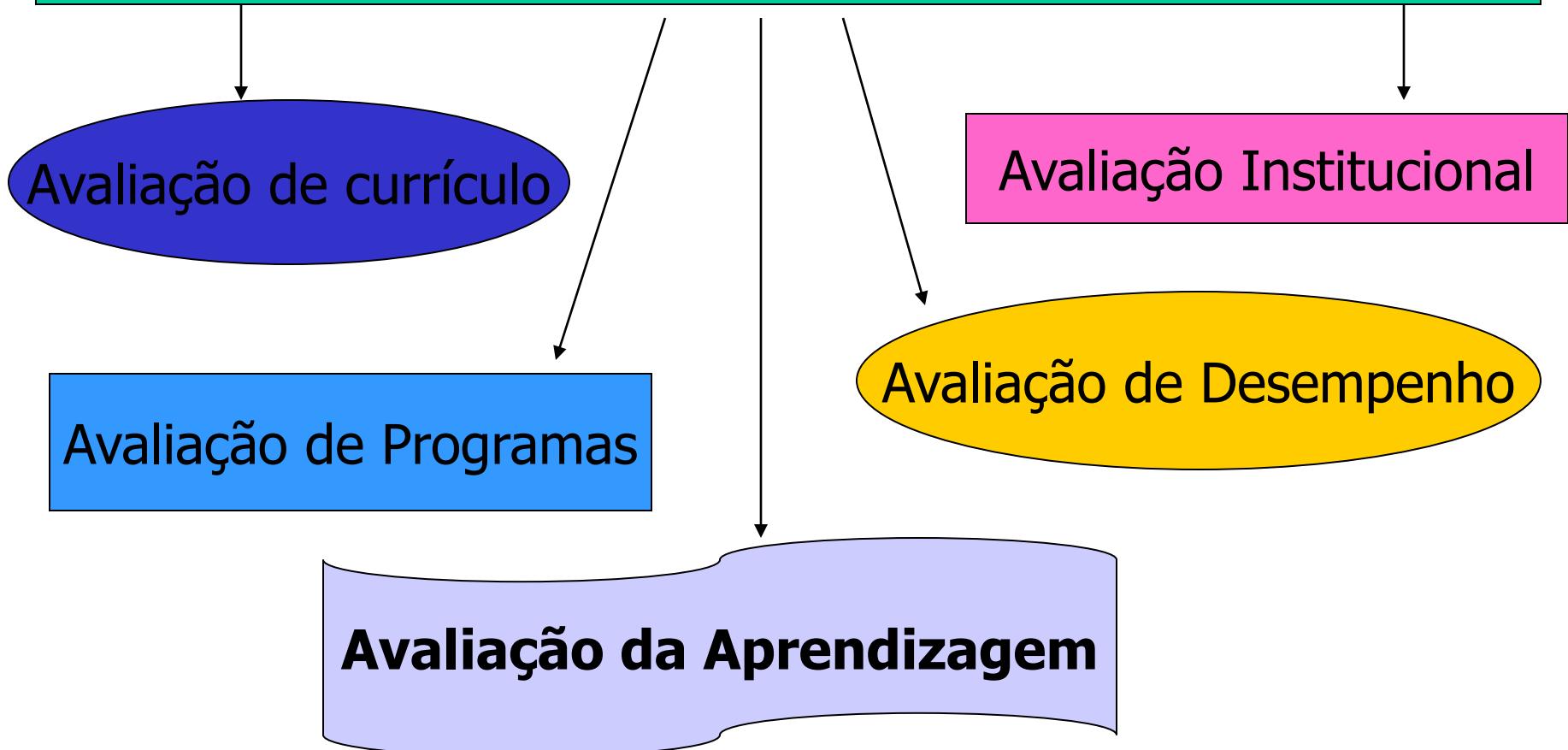
O que é avaliar?

Avaliar – *a valere* : dar valor

Verificar – *verum facere* : fazer
verdadeiro
(QUALITATIVA)

Avaliação na Escola

Avaliação Educacional



Finalidade da Avaliação

Para que avaliar?

➤ **DIAGNOSTICAR**

CONHECER / REFLETIR



AGIR / RE - AGIR



PLANEJAR / RE- PLANEJAR

Avaliar para mudar ➔ mudar os paradigmas

Funções da Avaliação 1

SELECIONAR

A seleção possibilita a escolha do melhor método a ser utilizado para a aprendizagem dos diferentes conteúdos ou tarefas requeridas para sua realização.

DIAGNOSTICAR

O diagnóstico permite julgar a causa provável (certa ou hipotética) de um problema de aprendizagem ocorrido e definir o melhor procedimento para superação.

Funções da Avaliação ²

ANTECIPAR

A avaliação antecipatória possibilita orientar para uma certa direção ou meta buscada. Isto é, define as regras de um jogo, dá as coordenadas, antecipa problemas, fornece parâmetros para a boa realização de algo que se deseja alcançar.

ORIENTAR

Orientar significa: direcionar, nortear, ajustar-se ou voltar-se para uma certa direção, conduzir. Na avaliação como orientação, avaliar e intervir ocorrem simultaneamente, de modo relacional e não causal.

Funções da Avaliação 3

CERTIFICAR

Certificação é o momento em que se recebe “algo” (uma confirmação) que indica que se completou minimamente certa exigência.

REGULAR

A função da avaliação como regulação é permitir uma avaliação formativa ou contínua. Ela informa e permite corrigir, antecipar e confirmar o que está acontecendo no processo / na direção pretendida.

O papel da Escola

“A minha tese é a seguinte: nunca se precisou tanto como hoje de uma educação que fosse além do pragmatismo. Nunca se precisou tanto fazer o que costumo chamar de **“a unidade dialética contraditória entre a leitura da palavra e a leitura do mundo”**

(Paulo Freire in “Formação de Professores” – Unesp)

Qual a função da escola?

Inserção do educando na sociedade
(Domesticação)

X

Transformação / Evolução do homem e do mundo
(Autonomia / Libertação)

AUTA MECANICA DISSEL AQUI...
CRUZEIRO DO NORTE DO GORDO
CERVISO DE TRATORIS EM GERAL
MOTAGEM DE MOTORIS É TENDI NAS
ASISTENCIA TÉCNICA FAZENDAS
REFORMA DE COLEDEIRA
E PLEMENTOS

Diagnóstico tem causa e efeito

- ❑ o desinteresse do aluno pela escola;
- ❑ danos em seu autoconceito;
- ❑ impedir que ele tenha acesso ao conhecimento por julgar-se incapaz;
- ❑ restringir a partir daí suas oportunidades de participação social;
- ❑ limitar sua perspectiva de vida.

**Através da avaliação distinguimos Ensino e
Aprendizagem**



Finalidades da Avaliação

- Nota / Aprovar / Reprovare
 - Autoridade
 - Disciplina
- Interesse / Atenção

➤ **DIAGNOSTICAR**

O que o aluno não sabe?
Por que ele não sabe?

Avaliação pode ser:

- + **conceitual ou classificatória:** tem *status* de mensuração, fecha um ciclo, define uma certa situação, seja em termos positivos ou negativos. Avaliação Somativa (o que o aluno não sabe).
- + **juízo de valor por intermédio de indicadores:** abre possibilidades, cria desafios, sugere hipóteses a serem testadas, propõe uma melhor observação, requer assumir formas de avaliar o que está bem, o que precisa ser corrigido, o que pode ser antecipado ou pré-corrigido. Avaliação Formativa (Por que o aluno não sabe).

A quem a Avaliação avalia?

Processo de ENSINO / APRENDIZAGEM



EDUCADOR

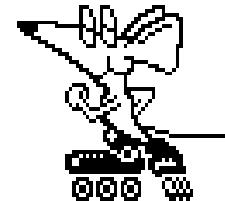


EDUCANDO





História do Rato



Romão disse a um ratinho que ia passando por perto dele: "Pare aí. Temos já de ir ao juiz. Quero te acusar". "Vamos", respondeu o ratinho. "A consciência de nada me acusa e saberei defender-me". "Muito bem", disse o gato. "Aqui estamos diante do senhor juiz". "Não o vejo", disse o ratinho. "O juiz sou eu", disse o gato. "E o júri?", perguntou o ratinho. " O júri também sou eu", disse o gato. " E o promotor?", perguntou o ratinho. "O promotor também sou eu". "Então você é tudo?", disse o ratinho. Sim, porque sou o gato. Vou acusar você, julgar você, e comer você".

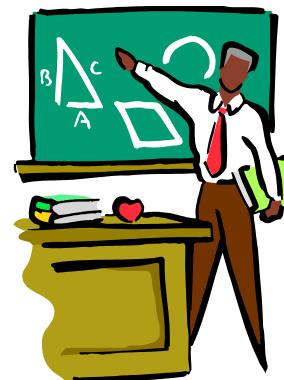
Lewis Carroll

**A AVALIAÇÃO É UM PROCESSO ÉTICO EM
BUSCA DO SUCESSO.**

**AVALIAR CONTEÚDOS
TRANSMITIDOS ?**

X

**AVALIAR O
CONHECIMENTO
CONSTRUIDO?**



Lieber Kommilitone!

Sie suchen ein Zimmer, wir haben eins! Wir sind drei Studenten und haben zusammen eine Wohnung. Die Wohnung liegt zentral (Nahe U-Bahn). Das Haus ist alt und hat keinen Lift.

Wir haben auch kein Telefon. Aber die Wohnung ist sehr groß: sie hat 5 Zimmer, Küche, Bad, W.C. und einen Balkon. Jeder hat ein Zimmer. Das "Wohnzimmer" - mit Fernsehen - haben wir gemeinsam. Ein Zimmer ist noch frei. Jeder zahlt 150 Mark Miet, zusammen 600 Mark monatlich. Die Neben-Kosten (Strom, gas, Heizung, usw.) teilen wir.

Kommen Sie oder schreiben Sie bald!

Mit freundlichen Grüßen
Martin Sauer

LEITURA EM VOZ ALTA (AS DUAS PRIMEIRAS FRASES) :

§ Vocês entenderam o que leram?

Mostrar que, a princípio, quem lê está preocupado em ler bem, em não cometer erros, ler de maneira fluente, falar as palavras corretamente, **está preso ao texto** para tentar **decodificá-lo**.

§ Quantos Zimmer (cômodos) têm no Wohnung (apartamento)? 5

§ Que tipo de texto é esse? Uma Carta.

§ Como sabemos ser uma carta? Temos uma saudação, uma despedida e assinatura.

2. OUTRAS CAPACIDADES:

Carta de quem para quem? De Matin Sauer para Lieber Kommilitone (Caro Companheiro)

§ Com que finalidade ela foi escrita? (Descrever o apartamento para possível locação)

§ Quem é Martin Sauer? Um Estudante

§ Como identificamos tratar-se de um apartamento (Wohnung)? WC (Banheiro), Küche (cozinha), telefon (telefone), etc.

§ Situação financeira (preço) 600 Marks: Strom, **gas**, Heizung, usw.

§ Convidando alguém para morar e dividir despesas.

§ Tipo de Cidade (Grande ou Pequena)? Cidade Grande (Tem “Mit” – Metrô)

Observar que certos discursos podem, a princípio, parecer “grego” para os alunos e, certos textos científicos podem dar a impressão de serem “língua estrangeira”.

§ O aluno tende a simplificar a informação: 1. decodificação 2. repetição 3. localização

Avaliação Formativa

“A avaliação formativa não é uma *verificação* de conhecimentos. É antes o *interrogar-se sobre um processo*; é o refazer do caminho percorrido, para refletir sobre o processo de aprendizagem em si mesmo, sendo útil, principalmente, para levar o aluno a considerar uma trajetória e não um estado (de conhecimentos), dando sentido à sua aprendizagem e alertando-o, ao mesmo tempo, para eventuais lacunas ou falhas de percurso, *levando-o* a buscar – ou, nos casos de menor autonomia, a solicitar os meios para vencer as dificuldades”.

Abrecht

Avaliação Formativa: Características

- É conduzida pelo professor;
- Destina-se a promover a aprendizagem;
- Leva em conta o progresso individual;
- Erros fornecem informações diagnósticas;
- Os alunos exercem papel central, atuando ativamente em sua própria aprendizagem; compreendendo suas possibilidades e fragilidades e aprendendo como se relacionar com elas.

Avaliação Formativa: Vantagens

A orientação formativa constitui-se em uma abordagem qualitativa da avaliação, procurando analisar os processos e perseguir a qualidade destes. Tem função instrumental e pró-ativa no processo de elaboração de conhecimento e de crítica, produzindo no interior de seu próprio desenvolvimento a tomada de consciência da necessidade de transformação do processo de avaliação e de seus agentes, bem como projeta o que é necessário para melhorar o ensino e a aprendizagem.

Aula desejável



Dessa forma...

“A avaliação implica um encontro com outros, com pessoas, e se concretiza em um projeto de melhoramento que sirva para potencializar os professores através do diálogo e da reflexão de sua prática. Entendida assim, não é uma simples metodologia, mas uma filosofia que define aspectos essenciais que se apóiam em uma teoria do sujeito, da escola, da sociedade, dos valores e do conhecimento”.

Enríquez & Martinez

Avaliação

instrumento que promove aprendizagem

de educando e educador

- *“...o aluno ensina ao aprender e o professor aprende ao ensinar,...”*
(Freire, 1999)
- *“ A gente sempre ensina o que mais precisa aprender.”*
- *“A escola seria o espaço privilegiado para saber sobre o passado e relacionar esse saber com o fazer, que é o novo.”*
(Ubiratan D'Ambrosio)

REBELDIA CRIATIVA

Faz algum tempo, recebi um telefonema de um amigo que estava a ponto de dar um zero a um estudante pela resposta que tinha dado num problema de física, pese que este afirmava com rotundidade que sua resposta era absolutamente acertada. Professores e estudantes lembraram pedir a opinião de alguém imparcial e fui eleito.



Li a pergunta do exame que dizia: "Demonstre como é possível determinar a altura de um edifício com a ajuda de um barômetro".

O estudante tinha respondido:

- "Leve o barômetro ao terraço do

edifício e amarra-lhe uma corda muito longa. Solte-o até a base do edifício, marque e meça. O tamanho da corda será o do edifício".





Realmente, o estudante tinha proposto um sério problema com a resolução do exercício, porque tinha respondido à pergunta correta e completamente.

Por outro lado, se lhe concedia a máxima pontuação, poderia alterar a média de seu ano de estudos, obter uma nota mais alta e assim certificar seu alto nível em física; mas a resposta não confirmava que o estudante tivesse esse nível.



Sugeri que se desse ao aluno outra oportunidade. Concedi-lhe seis minutos para que me respondesse a mesma pergunta mas desta vez com a advertência de que na resposta devia demonstrar seus conhecimentos de física.

Tinham passado cinco minutos e o estudante não tinha escrito nada. Perguntei-lhe se desejava esparecer, mas me contestou dizendo que teria muitas respostas ao problema. Sua dificuldade era escolher a melhor de todas. Desculpei-me por interromper-lhe e pedi que continuasse.



No minuto que restava escreveu a seguinte resposta:

- "Pegue o barômetro e lança-o ao solo do terraço do edifício, calcule o tempo da queda com um cronômetro. Depois aplique a formula da altura. Assim obtemos a altura do edifício."

Neste ponto perguntei a meu amigo se o estudante podia retirar-se. Deu-lhe a nota mas alta.



Logo depois, reencontrei-me com o estudante e pedi que me contasse suas outras respostas à pergunta.

- "Bom..." - respondeu - "...há muitas maneiras. Por exemplo, pegue o barômetro num dia ensolarado e meça a altura do barômetro e a longitude de sua sombra. Se medimos a seguir a longitude da sombra do edifício e aplicamos uma simples proporção, obteremos também a altura do edifício."

Perfeito, disse-lhe, e de outra maneira? E ele prontamente:

- "Este é um procedimento muito básico para medir a altura de um prédio, mas também serve. Neste método, pegue o barômetro e fique posicionado nas escadas do edifício no térreo. Então vá subindo as escadas enquanto marca a altura do barômetro e conte o número de marcas até o terraço. Multiplique, ao final, a altura do barômetro pelo numero de marcas e terá a altura. Este é um método muito simples e direto."

E continuando :

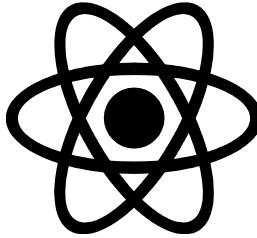
- "No entanto, se o que quer é um procedimento mas sofisticado, pode amarrar o barômetro a uma corda e movê-lo como se fosse um pêndulo. Se calculamos que quando o barômetro está à altura do terraço a gravidade é zero e se temos em conta a medida da aceleração da gravidade ao descer o barômetro em trajetória circular ao passar pela perpendicular do edifício, da diferença destes valores, e aplicando uma singela formula trigonométrica, poderíamos calcular, sem dúvida, a altura do edifício.

*Mas enfim ... existem muitas outras. Provavelmente, a melhor seja pegar o barômetro e bater na porta do apartamento do zelador e quando ele abrir dizer: **Oh meu senhor, tenho aqui este barômetro muito legal e bonito. Se você me dizer a altura exata do prédio, dou-lhe de presente.**”*

Neste momento da conversa, perguntei-lhe se não conhecia a resposta convencional do problema(a diferença de pressão marcada pelo barômetro em dois lugares diferentes nos permite saber a diferença de altura entre estes mesmos dois pontos).

- *"Evidente que sim, mas durante meus estudos, os professores sempre me incitaram a pensar."*





O estudante se chamava **Niëls Bohr**, prêmio Nobel de física em 1922, mas conhecido por ser o primeiro a propor o modelo do átomo como conhecemos hoje em dia, com prótons, neutrons e elétrons nas camadas. Foi fundamentalmente um inovador da teoria quântica.

À margem da veracidade do divertido e curioso personagem, o essencial da história é que haviam lhe **ENSINADO A PENSAR**.

Considerandos

Diante de todos os aspectos observados durante a explanação do assunto sobre avaliação, podemos resumir alguns pontos relevantes e que devem permanecer em pauta. Dessa forma, avaliar tem se confundido com a possibilidade de medir a quantidade de conhecimentos adquiridos pelos alunos, considerando o que foi ensinado pelo professor. E é muito mais que isso. A abrangência do ato de se avaliar está fortemente relacionada à todo um processo de auto-conhecimento primeiro do profissional e posteriormente de seus colegas de trabalho e alunos.

O Homem constrói seu conhecimento fundamentado em suas relações com a natureza, com o espaço e com a sociedade. O conhecimento, então, passa a ter significado na vida humana, e o processo avaliativo se torna processual, dinâmico e formativo. Fatores Importantes:

- Os ERROS devem ser considerados CONSTRUTIVOS, pois são dadas alternativas PARA O ALUNO REFAZER O QUE NÃO APRENDEU.
- Promover a AUTO-AVALIAÇÃO para que o aluno tenha consciência de seus erros e acertos e tentar melhorar seus estudos.
- O importante é CONSEGUIR COM QUE OS ALUNOS DESENVOLVAM COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA QUE COMPREENDA O MUNDO DE FORMA SIGNIFICATIVA.(Maria Teresa Esteban)
- A AVALIAÇÃO TEM QUE SER COMPREENDIDA COMO UM PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO NA SOCIEDADE.

- **Reflita:** A QUALIDADE DO ENSINO ESTARIA NO QUE FOI APRENDIDO PELO ALUNO? OU NO QUE FOI COMPREENDIDO E TRANSFORMADO PELO ALUNO NO DECORRE DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM? O QUE SERIA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE?
- AVALIAR É ACIMA DE TUDO PROMOVER O CONHECIMENTO DE MUNDO TANTO DO EDUCADOR QUANTO DO EDUCANDO E MAIS QUE ISSO É SERVIR DE PONTE ENTRE ESSA DUAS PARTES PARA QUE SE REALIZE A VERDADEIRA APRENDIZAGEM.

UMA PROPOSTA INOVADORA SOBRE AVALIAÇÃO

- Segundo Madza Ednir e os demais autores do livro: “Mestres da Mudança”, as mudanças em educação podem enraizar-se e dar bons frutos se a maneira de pensar das pessoas também mudar. Mudanças exigem novos conceitos. Por exemplo, todos os professores têm suas próprias idéias de como melhor avaliar. As mais comuns são:

- VOCÊ SÓ DESCOBRE O QUE OS ALUNOS APRENDERAM SE APLICAR UMA PROVA;
- A AVALIAÇÃO PERMITE DIAGNOSTICAR APENAS A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS;
- A AVALIAÇÃO DEVE OBRIGATORIAMENTE SER OBJETIVA;
- A AVALIAÇÃO DEVE SER INDIVIDUAL;
- A AVALIAÇÃO FECHA UMA MATERIA OU CAPÍTULO;

Você poderia pensar de uma maneira diferente:

- É POSSÍVEL DESCOBRIR O QUE OS ALUNOS REALMENTE SABEM OBSERVANDO O QUE FAZEM. SE ALGUÉM LHE MOSTRAR QUE CONSEGUE REALIZAR UMA TAREFA, NÃO PRECISA PASSAR POR OUTROS TESTES;
- A AVALIAÇÃO DEVE PERMITIR UM DIAGNÓSTICO NÃO SÓ DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, MAS TAMBÉM DO ENSINO;

- A AVALIAÇÃO PODE SER INTER-SUBJETIVA;
- A AVALIAÇÃO PODE SER FEITA EM GRUPO;
- A AVALIAÇÃO É CONTÍNUA;
- O QUE VOCÊ PRECISA REVER PARA MUDAR A SUA METODOLOGIA? FAZER COM QUE DÊ CERTO OS SEUS PLANOS?

“Vale lembrar que qualquer processo de avaliação escolhido pelo professor deve ser feito com o objetivo voltado para o desenvolvimento humano, de modo que não procure rotular negativamente o seu aluno ou ao menos inibi-lo após uma avaliação, mas sim fomentar nesse ser a vontade de reconhecer seus erros e a partir deles construir o seu próprio conhecimento de mundo.”

O ELEFANTE ACORRENTADO

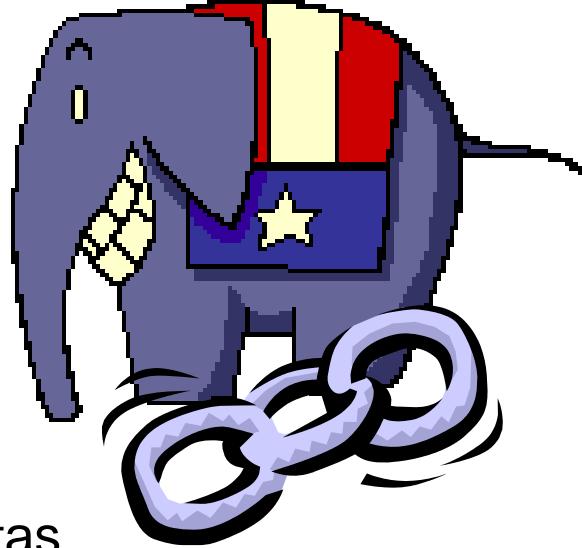
Você já observou elefante no circo?
Durante o espetáculo, o enorme animal faz demonstrações de força descomunais.

Mas, antes de entrar em cena,
Permanece preso, quieto, contido somente
Por uma corrente que aprisiona uma de suas patas
a uma pequena estaca cravada no solo.
A estaca é só um pequeno pedaço de madeira.

E, ainda que a corrente fosse grossa,
Parece óbvio que ele, capaz de
Derrubar uma árvore com sua
própria força, poderia, com
Facilidade, arrancá-la do solo e fugir.

Que mistério!!!

Por que o elefante não foge?
Perguntei a um adestrador e ele



Me explicou que o elefante não escapa porque
está adestrado.

Fiz então a pergunta óbvia:

* Se está adestrado, por que o prendem?

Não houve resposta!

Há alguns anos descobri que,
Por sorte minha, alguém havia
Sido bastante sábio para encontrar a resposta:
o elefante do circo não escapa, porque foi preso à
Estaca ainda muito pequeno.

Fechei os olhos e imaginei
o pequeno recém-nascido preso.

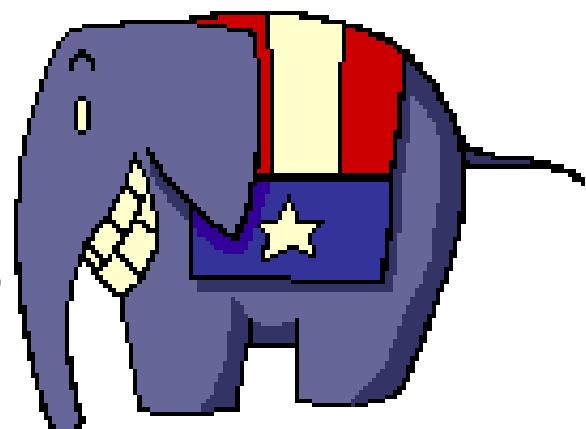
Naquele momento, o elefantinho puxou, forçou,
tentando se soltar.

E, apesar de todo o esforço, não pôde sair.

A estaca era muito pesada para ele.

E o elefantinho tentava, tentava e nada.

Até que um dia, cansado, aceitou o seu destino



:

Ficar amarrado na estaca, balançando
o corpo de lá para cá, eternamente, esperando a hora
De entrar no espetáculo.

Então, aquele elefante enorme não se solta porque acredita que não
pode.

Jamais, jamais voltou a colocar à prova sua força.
Isso muitas vezes acontece conosco!

Vivemos acreditando em um montão de coisas
"que não podemos ter",
que não podemos ser",
"que não vamos conseguir",

Simplesmente porque, quando éramos crianças e inexperientes,
Algo não deu certo

Ou ouvimos tantos "nãos"
Que "a corrente da estaca"

Ficou gravada na nossa memória com tanta força
Que perdemos a criatividade e aceitamos o
"sempre foi assim".

De vez em quando sentimos
As correntes e confirmamos o estigma:

"não posso",

**"é muita terra para o meu
caminhãozinho",**

"nunca poderei",

"é muito grande para mim!"

A única maneira de tentar de
Novo é não ter medo de enfrentar
As barreiras, colocar muita
Coragem no coração e não ter receio de
arrebentar as correntes!
Vá em frente!!!

